

# EDITORIAL

## É tempo de agradecer....

Nesta oportunidade, voltamos à presença dos Colegas, no momento em que encerramos nossa gestão na presidência da Sociedade. Procuraremos, neste Editorial sublinhar alguns pontos deste percurso.

O primeiro refere-se à Comunicação Social da SBQ com seus sócios, através do Boletim Eletrônico. Neste período foram publicados 168 Boletins, perfazendo uma média de 1,6 Boletins por semana, nos quais foram veiculadas informações relevantes para a Sociedade, tais como Artigos de Opinião, Atividades da Diretoria, Notícias da Sociedade, Anúncios de Pós-Graduação, Congressos, Relatos da Presidência, etc.

Não há dúvida de que a Sociedade empenhou-se em apresentar o máximo de visibilidade e, mais que isso, passou a ser uma presença constante no dia-a-dia de seus membros. Ainda nesta linha, a Sociedade fez várias melhorias em sua home-page, melhorias estas que permitiram uma melhor comunicação com seus membros.

A Sociedade fortaleceu seu diálogo de maneira ativa, independente e crítica com os diferentes órgãos governamentais e agências de fomento. Discutimos e, quando oportuno, apresentamos sugestões em todos os locais nos quais as questões de Educação, Ciência e Tecnologia foram discutidas. Assim, a SBQ foi várias vezes recebida pela presidência da CAPES, do CNPq, da Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia da Câmara, pela Presidência e Diretoria Científica da FAPESP, pelo Secretário Executivo do MCT e, recentemente, tivemos uma longa audiência com o Ministro da Ciência e Tecnologia, cujo relato foi veiculado no Boletim Eletrônico.

Além destes contatos, a SBQ discutiu com reitores e pró-reitores de diversas universidades questões relativas ao funcionamento, desenvolvimento e estratégias para a defesa da universidade pública.

No que diz respeito às publicações da Sociedade, os avanços foram significativos. A periodicidade de todas as nossas revistas foi recuperada e mantida. Química Nova, Journal of the Brazilian Chemical Society e Química Nova na Escola encontram-se rigorosamente em dia.

Não-obstante às dificuldades, equacionou-se parcialmente a questão financeira, através de liberações devidas pelas agências, parcerias tais como a do Conselho Regional de Química da 4ª Região (que permitiu a distribuição de Química Nova na Escola para 4000 escolas públicas e privadas dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul) e aumento, ainda que pequeno, do número de assinaturas.

Neste período foram realizadas significativas reformulações nas editoriais do JBCS e em Química Nova na Escola, com adequações importantes ao seu processamento editorial, categorização e Corpo Editorial. No que se refere à Química Nova, a mesma passou a fazer parte, desde fevereiro do ano 2000, do Programa SCIELO, da FAPESP, o que aumentará ainda mais a visibilidade de nossa vintenária publicação.

Ainda neste período, o JBCS teve seu fator de impacto passando de 0,323 para 0,472, o que o coloca como a revista científica de ciências exatas de maior índice de impacto dentre todas da América Latina. Além disso, graças a um excelente trabalho de sua editoria, implementou-se uma belíssima home-page, específica para o Journal, no site da SBQ.

A manutenção e incremento dos periódicos, sem a menor dúvida, era um dos grandes desafios que perspectivávamos no início desta gestão.

A Diretoria se fez presente em quase todos os Encontros Regionais realizados pelas Secretarias Regionais, no sentido de demonstrar cabalmente o apoio a estas realizações. Participou, ainda, do esforço de organização, apoio logístico e nas solenidades de abertura de mais de uma dezena de eventos tópicos, tais como, encontros ligados a educação e ensino de química, e de outras áreas da química.

Diversas iniciativas foram levadas a cabo visando aos estudantes de graduação e secundaristas. A primeira delas foi a ativar o funcionamento da SBQ-Jovem que participa da Organização dos Encontros Nacionais de Estudantes de Química (ENEQUI), tendo inclusive realizado, com apoio da SBQ, o último encontro em Belém do Pará, em fevereiro de 2000. Instituiu-se, por iniciativa do Secretário Geral, a disponibilização de 100 auxílios para estudantes de gradu-

ção que tivessem trabalhos aceitos na da Reunião Anual. Foram feitas várias palestras para calouros de química visando a divulgação de nossa sociedade.

Merece destaque o Projeto "Um Mundo de Cor", realizado conjuntamente com a American Chemical Society, dentro do Programa de Comemoração do Ano Internacional da Química. Este evento premiou as melhores obras de arte feitas com corantes naturais e as melhores redações feitas por estudantes do 2º Grau de todo o país.

A Sociedade manteve excelente relacionamento com outras sociedades científicas, tais como: Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), Sociedade Brasileira de Física, Sociedade Brasileira de Matemática, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, American Chemical Society, Associação Argentina de Investigação Físico-Química, Sociedade Peruana de Química, Real Sociedade de Química da Espanha, Royal Chemical Society, Sociedade Francesa de Química e a Sociedade Portuguesa de Química, com a qual, foi assinado na 23ª Reunião Anual, um protocolo de cooperação.

Ainda a nível internacional a SBQ responde, nesta oportunidade, pela Secretaria Executiva do Brazilian Chemistry Committee for IUPAC.

A SBQ dá passos largos em direção ao Ensino e Educação em Química. No mês de maio foi assinado termo de compromisso no valor superior a 180 mil dólares com a Fundação Vitae, para dar início a um programa que objetiva contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Química nos níveis fundamental e médio, através do aperfeiçoamento da formação inicial e continuada de professores e da utilização de materiais didáticos multimídia em apoio à prática pedagógica.

Todavia, nem todas as coisas que perspectivamos, conseguimos realizar. Dentre elas está não termos podido implementar o Seguro Saúde e nosso Cartão de Crédito de Fidelidade, unicamente por motivos de natureza comercial. Outro ponto é termos avançado muito lentamente na coordenação das Secretarias Regionais, a fim de que todas elas tivessem programações próprias e complementares às atividades gerais da Sociedade. O terceiro ponto é termos avançado pouco na direção de um projeto para sede própria, de consolidação da infra-estrutura da Sociedade.

Queremos registrar aqui nosso agradecimento sincero a todos os colegas de Diretoria: Manfredo Hörner, Paulo Cezar Vieira, Solange Cadore, Luiz Carlos Gomes de Lima, Claudemir Lúcio do Lago; aos membros do Conselho: Jailson Bittencourt de Andrade, Maria Domingues Vargas, Hans Viertler, Eliezer de Lacerda Barreiro, Romeu Cardozo Rocha Filho e Maria da Graça Nascimento pelo apoio, pelas discussões, e, em muitos e muitos casos, pela parte executiva pesada que realizaram, nas editoriais das revistas e nos projetos especiais.

Registro também meus agradecimentos a todos os Diretores de Divisão e Secretários Regionais pelo excelente trabalho realizado.

Todos nós agradecemos aos nossos funcionários, Cleuza, Benedito, Pricila, Arlan e, em especial, à Dirce Campos, nossa incansável e sempre presente Diretora Executiva.

Agradecemos também aos nossos invisíveis colaboradores, sem os quais os "nossos custos indiretos" seriam mais diretos do que nunca: O Instituto de Química da USP pela cessão do espaço de nossa sede; o Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos, por todas as facilidades computacionais e ao Instituto de Química da UNICAMP, por sua contribuição quando da arbitragem dos trabalhos.

Finalizo minha fala, agradecendo a todos os Colegas a confiança depositada, o carinho, a amizade demonstrada em todas as andanças, que não foram poucas, que fizemos pelo país. Não tenho dúvida: tal apreço será transferido aos membros da gestão 2000-2002, aos quais desejamos, o maior sucesso.

Ao encerrarmos nosso mandato, temos o sentimento de termos conseguido dar o melhor de todos nós para a SBQ. Se mais não pudemos dar, estamos seguros de que não foi por ter-nos faltado empenho.

Quando de nossa posse, tomamos emprestadas do poeta Henfil, de saudosa lembrança, algumas palavras que, mais uma vez, fazemos nossas:

Se não houver vitórias, haverá a beleza das flores; se não houver flores, haverá a lembrança das folhas e, se não houver nem a sombra, nem as folhas, haverá sempre o respeito pela intenção da semente".

Muito obrigado!

Oswaldo Luiz Alves  
Presidente da Gestão 1998-2000